

## **O TRABALHO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS AGREGADO AOS VALORES HUMANOS NO CONTEXTO DIDÁTICO ESCOLAR.**

A escola contemporânea como uma instituição de ensino está vivenciando diversos desafios, pois a mesma deixa a concepção de uma transmissora de informações para a da formação do ser humano. Agora ela leva em consideração a cultura do educando, seus conhecimentos prévios, fazendo parte desse contexto, o professor, que deve estar com seu perfil atualizado para a formação de pessoas autônomas e críticas, levando em conta a construção de valores humanos nas relações interpessoais. Para Antunes:

“A escola ao assumir, entretanto um papel “educativo” e portanto, ao usar a herança cultural a ser transmitida como instrumento para desenvolver competências, aguçar sensibilidades, ensinar a aprender, animar inteligências, desenvolver múltiplas linguagens, capacitar para viver e, assim, “transformar” o ser humano; as relações interpessoais passaram a ganhar dimensão imprescindível”. (ANTUNES, 2003 p.12)

A formação humana é uma temática bastante discutida por diversas áreas do conhecimento, dentre elas a educação. Atualmente na sociedade é perceptível sua inversão de valores, na qual os pilares que contribuem para esta formação estão com sua base sem estrutura, a família, por exemplo, os pais com mais frequência transfere para a escola a função de educar e a escola sobrecarregada, também com essa função, vem apresentando desafios no processo de ensino – aprendizagem. Para Martinelli “Os valores integram o conhecimento, a família, a escola, e a vida em sociedade, vinculam o ensinamento ministrado na escola às circunstâncias da vida construindo uma consciência da ética e da estética do bem” (MARTINELLI, 1999, p. 17).

De acordo com (CORIA-SABINI e OLIVEIRA, 2002, p. 47). “ Os valores humanos são essenciais para a formação do educando, pois é por meio deles que se formam cidadãos cientes de que o respeito mútuo e a solidariedade, bem como as leis que regem a organização das relações de grupos, são os pilares de uma sociedade democrática”. Dado que os valores humanos devem serem trabalhados na escola como maneira de lapidação do caráter da criança, notando que a sociedade está contraditória a isso pois, nos relacionamentos atuais a aparência está imperando mais que os princípios que regem cada ser, e isso deve ser mudado para o bem comum de todos.

Na LDB (Lei 9.394/96) título II dos princípios e fins da Educação Nacional, Art.2º diz que: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade

e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Ou seja, a mesma, é inspirada para proporcionar estes valores que estão diretamente ligados a ética que pode ser inserida naturalmente no cotidiano e evita muito a violência, que é algo necessário e urgente da sociedade. O trabalho de relações interpessoais como algo que facilita a convivência, vem sendo desenvolvido metodologicamente para dar mais qualidade ao ensino, relacionando a valores humanos, pautados na construção de um ensino melhor.

Professores sofrem com indisciplinas em sala de aula, de maneira a dificultar até o ministrar das aulas, faz-se necessária a cada dia a busca de solução. Família e escola precisam se unir, não se obtém um ensino de qualidade com a ausência da família na escola. Os profissionais podem ser comprometidos, a gestão democrática, mas se os pais não acompanharem o desenvolvimento de seus filhos e não ajudarem fazendo o papel de família que é educar, sempre haverá desfalque na aprendizagem, porque a família é o primeiro grupo que a criança participa e a escola é onde a mesma irá desenvolver suas relações psicossociais que advém da relação familiar.

Na escola, a criança é um reflexo do que ela vivencia em casa, com seus grupos de amigos, é no ambiente escolar que ela vai externar suas emoções, criança birrenta nem sempre é porque é mimada, ela pode estar externalizando sua angústia interior. Valores como respeito, amizade, amor, paz, solidariedade e cooperação devem ser constantemente ensinados à nossas crianças. O motivo da ausência desses valores são feridas emocionais e elas devem ser cuidadas, o professor através de sua metodologia de ensino deve trabalhar com jogos, brincadeiras e textos motivadores, deve procurar desenvolver a autoestima do educando, trabalhando na educação das emoções, pois todas as ações didáticas devem ser usadas pelo mesmo, principalmente em momentos de conflitos em sala de aula. Circunstâncias de tomadas de decisão, imposição de limite, terá um peso a mais, na qual será refletido nas ações posteriores dos alunos. Segundo Cury (2003, p. 80):

“Os professores fascinantes objetivam que seus alunos sejam líderes de si mesmos. Proclamam de diversas formas em salas de aula aos seus alunos: ‘se empreenderem, não tenham medo de falhar. Se faltarem, não tenham medo de chorar. Se chorarem, repensem a sua vida, mas não desistam.. Dêem sempre uma nova chance a si mesmo. Quando as dificuldades abatem seus alunos, quando a economia do país está em crise ou os problemas sociais se avolumam, eles novamente proclamam: ‘os perdedores vêm os raios. Os vencedores vêm a chuva, e com a ela a oportunidade de cultivar. Os perdedores paralisam-se diante de suas perdas e frustrações. Os vencedores vêm a oportunidade de mudar tudo de novo. Nunca desistem dos seus sonhos’. (Cury 2003, p. 80):

Portanto a função da escola é educar para a vida, permitir que o ensino propiciado saia dos muros da escola para que a educação ganhe espaço e trabalhe a criança integralmente como um ser social, emocional e possuinte de inteligências e habilidades que devem ser desenvolvidas. O pensamento de Delors *apud* Behrens, (2000, p.82), assevera que

“a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo o ser humano deve ser preparado, especialmente, graças à educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida”.

A inserção dos trabalhos em equipes em sala de aula é uma oportunidade para trabalhar valores para a inclusão de todos, cordialidade com membros da equipe. Dinâmicas de grupo, textos reflexivos, dependendo da faixa etária, jogos e brincadeiras, são sugestões de como trabalhar valores nas relações humanas no contexto escolar. Projetos podem serem desenvolvidos, o que deve ser analisado são os objetivos que a escola quer obter, e em cima disso realizar da melhor maneira ações para desenvolver as relações interpessoais. Lembrando que o desenvolvimento de valores humanos e relações interpessoais deve estar sempre nos objetivos cotidianos dos professores, que zelam por uma educação de qualidade.

Ângela Cristine Ventura da Silveira Rabelo

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e autoestima - A sala de aula como um espaço do crescimento integral.** 9<sup>a</sup> Ed. Petrópolis: Editora vozes, 2003.

Alessandra Vitório, Regatando Valores, formando cidadãos leitores, comprometidos com a paz, Disponível em:  
[http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos\\_v%20sfp/Alessandra\\_Vit%C3%B3rio.pdf](http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/Alessandra_Vit%C3%B3rio.pdf) Acesso em 23 de Maio de 2017.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas - Psicologia das Relações Interpessoais.** 6<sup>a</sup> Ed. Atlas, 2014.

Portal de pesquisas, disponível em:  
[http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/inteligencias\\_multiplas.htm](http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/inteligencias_multiplas.htm). Acesso em 23 de Maio de 2017.

PSPSIC, Periódicos Eletrônicos em Psicologia, disponível em:  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712008000300006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300006). Acesso em 22 de Maio de 2017.

Sandra de Fátima & Maria Antônia, A criança e o lúdico, disponível em:  
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI057.pdf> Acesso em 01 de Junho de 2017.

Vanessa Dordron, Empatia nas relações interpessoais, disponível em:  
[http://www.ibh.com.br/simposio-tcc/palestras/Empatia-nas-Relacoes-Interpessoais\\_Vanessa-Dordron-de-Pinho\\_IBH-Abril-2014.pdf](http://www.ibh.com.br/simposio-tcc/palestras/Empatia-nas-Relacoes-Interpessoais_Vanessa-Dordron-de-Pinho_IBH-Abril-2014.pdf). Acesso em 22 de Maio de 2017.

Web Artigos, disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/os-valores-e-as-relacoes-interpessoais-no-contexto-organizacional/114939/> Acesso em 02 de Junho de 2017.